

A TRIBUNA COM VOCÊ EM ITARARÉ

Coral do bairro brilha em competições nacionais

Grupo de Itararé tem um repertório que vai do clássico ao popular e já se apresentou em concursos em Minas Gerais e São Paulo

Rayza Fontes

Os moradores de Itararé e região, em Vitória, podem apreciar e participar de performances musicais quando desejarem, tendo como astro um coral juvenil que foi o primeiro a representar o Estado em competições nacionais, apresentando-se em Minas Gerais e São Paulo.

Há quatro anos, o Coral Algazarra oferece ensino de técnica, prática e performance musical. Para cantar não é preciso ter nenhum talento específico ou pré-requisito, além da vontade de se apresentar.

O grupo conta com 40 jovens cantores, entre 12 e 20 anos e o repertório abrange músicas que vão do clássico ao popular, passando pela música folclórica.

Para se manter, o projeto depende de trabalho voluntário e de eventos como concertos beneficentes. O próximo será realizado no dia 1º de agosto, em Itararé.

Contando também com o apoio de doações, realização de rifas e



ADOLESCENTES E JOVENS de Itararé e região integram o Algazarra. Coral fará concerto beneficente em agosto

bazares, a meta do grupo é arrecadar dinheiro para fazer um uniforme e participar de um concurso no Sul do País, no final do ano.

A regente e fundadora do Algazarra, Alice Nascimento, 35, contou que o crescimento do coral foi graças ao interesse dos jovens, que em sua maioria são do bairro. Ela faz mestrado em regência na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e disse que se surpreendeu com os talentos que encontrou.

“Alguns alunos se destacam muito, por uma grande facilidade para aprender ou por um talento nato para criação, uma habilidade

de voz. Mas todos são muito talentosos. Eles sempre me surpreendem”, contou.

O escritor Juca Magalhães, 49, marido de Alice, é pianista acompanhador do coral e ajuda os jovens nas músicas em inglês. “O coral faz música de verdade, é um trabalho que exige muito. Ver os meninos querendo crescer na música, fazendo as próprias composições e se interessando é muito revigorante”, afirmou ele.

A estudante Ana Clara Moreira de Oliveira, 16, mora em Itararé e está no Algazarra desde 2011. “Eu ganhei muita responsabilidade, ter

noção de horário e, principalmente, o respeito e o trabalho em equipe. Mudou a minha vida”, disse.

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Os moradores de Itararé, em Vitória, podem reivindicar melhorias e sugerir reportagens sobre o bairro. As indicações podem ser enviadas para o e-mail atcomvoce@redetribuna.com.br. Quem é de outro bairro pode sugerir uma visita do projeto A Tribuna com Você.

CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO

Mestre confeitadeira

A jovem Nathália Bollis, de 22 anos, ingressou no curso de gastronomia sem ter certeza do que faria depois. Durante o período de estágio descobriu que seu talento era a confeitaria. Dois anos após a formatura, ela conta que faz os bolos em casa, com a ajuda da mãe, a empresária Penha Bollis, 43.

“Fiz alguns cursos básicos, mas aprendi mesmo treinando, vendo vídeos e testando em eventos da família”, disse Nathália.

O negócio ainda é pequeno, mas a construção de um espaço no bairro para a criação dos bolos está em fase de conclusão.



NATÁLIA BOLLIS prepara bolos decorados para festas

FOTOS: ANTONIO MOREIRA/AT



SIMONE PEDROSA faz esculturas e decoração com balões

Arte em balões

Só com muito talento e amor pela profissão é que Simone de Souza Pedrosa conseguiu abrir uma microempresa e construir uma carreira de 16 anos como escultora de balões de festa.

Ela presta serviço para empresas, decora festas e já chegou a construir um painel em forma de castelo com 8 mil balões.

“Em maio, também tive outro desafio que foi construir um painel com 10 mil balões. Até chamei duas meninas do bairro para me ajudar. foram 12 horas montando”, contou.



LUCAS SALLYS mostra um de seus CDs

Vigilante e cantor sertanejo

Apaixonado por música, o vigilante Paulo Anderson da Silva Madeira, 37 anos, resolveu adotar um nome artístico, Lucas Sallys, e investir na carreira de cantor. Há 17 anos cantando em eventos e bares, ele tem dois CDs amadores e um profissional na bagagem.

“A minha música preferida eu que compus, chama ‘Nasci para te amar’. Eu canto de tudo, mas me considero um cantor sertanejo. A música é minha paixão, é tudo na minha vida”, disse.